

Secretaria Municipal de Saúde - SANTO ANGELO

CNPJ: 10.836.490/0001-14

AV. BRASIL 351

Telefone: 33132144 - E-mail: saude@santoangelo.rs.gov.br

98801-590 - SANTO ANGELO - RS

RELATÓRIO DE GESTÃO - PERÍODO DE JANEIRO A DEZEMBRO DE 2015

1. IDENTIFICAÇÃO DO MUNICÍPIO

1.1 Secretário(a) de Saúde em Exercício

Secretário em Exercício

Nome: ANDRE KISSEL

Data da Posse: 26/05/2015

Secretário de Saúde Referente ao Ano do Relatório de Gestão

Nome: CLAUDETE MARIA SILVA DA CRUZ

Data da Posse: 02/06/2014

A Secretaria de Saúde teve mais de um gestor no período a que se refere a RAG?

Sim

Nome: CLAUDETE MARIA SILVA DA CRUZ

Data da Posse: 02/06/14

1.2 Informações do Fundo Municipal de Saúde

Instrumento legal de criação do FMS

Tipo Lei - 1929

CNPJ

10.836.490/0001-14 - Fundo de Saúde

Data

05/07/1995

O Gestor do Fundo é o Secretário da Saúde?

Sim

Gestor do FMS

ANDRE KISSEL

Cargo do Gestor do FMS

Secretário de Saúde

1.3 Informações do Conselho de Saúde

Instrumento legal de criação do CMS

Tipo Lei - 1406

Nome do Presidente do CMS

JERONIMO RIECHEL

Data

07/08/1991

Segmento

usuário

Data da última eleição do Conselho

20/12/2015

Telefone

5533129736

E-mail

conselhos@santoangelors.com.br

1.4 Conferência de Saúde

Data da última Conferência de Saúde

07/2015

1.5 Plano de Saúde

A Secretaria tem Plano de Saúde?

Sim

A Secretaria de Saúde tem plano de saúde referente ao período de 2014 a 2017?

Sim

Situação

Aprovado

Aprovação no Conselho de Saúde

Resolução nº 2012014 Em 23/12/2014

ARQUIVOS ANEXOS

Documento

P.M.S 2014-2017.pdf

Ata Conselho Aprovação.pdf

A Secretaria de Saúde tem programação anual de saúde referente ao ano de 2016?

Sim

Situação

Em Análise

Aprovação no Conselho de Saúde

Em

ARQUIVOS ANEXOS

Documento

PAS_2016.pdf

1.6 Plano de Carreira, Cargos e Salários

O Município possui Plano de Carreira, Cargos e Salários (PCCS)? Sim

O Município possui Comissão de elaboração do Plano de Carreira, Cargos e Salários (PCCS)?

1.7 Informações sobre Regionalização

O município pertence à Região de Saúde: Região 11 - Sete Povos das Missões

O município participa de algum consórcio? Não

O município está organizado em regiões intramunicipal? Sim Quantas? 24

1.8 Introdução - Considerações Iniciais

O Brasil é o único país do mundo com mais de 100 milhões de habitantes que possui um sistema universal, público e gratuito de saúde.

População estimada do ano 2015 (Fonte: TCU) 78.976

O Sistema Municipal de Saúde de Santo Ângelo está estruturado da seguinte maneira:

16 Unidades Básicas de Saúde: sendo 08 urbana e 08 rural

9 Estratégias Saúde da Família: sendo 08 urbana e 01 rural

10 equipes de Saúde Bucal (SB)

02 Unidades de Pronto Atendimento – 1 UPA e 1 PA= Pronto Atendimento Dr. Ernesto Nascimento – Centro Norte e Unidade de Pronto Atendimento 24 hrs c/ 11 leitos .

Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU)

Especialidades Odontológicas (CEO),

Três Centros de Atenção Psicossocial (CAPS tipo II);

Um CAPS AD 24h;

Um CAPS Infantil;

Centro de Referência em DST/AIDS e Hepatites (CR);

Centro de Referência em Saúde do Trabalhador (CEREST) (em fase de implantação)

Vigilância à Saúde: Vigilância Sanitária, Vigilância Epidemiológica, Vigilância Endemias.

Setor de Transporte de Pacientes;

CAGES e CANC

DEMOGRAFIA E DADOS DE MORBI-MORTALIDADE

Desde o último Relatório de Gestão 2013 os indicadores do IBGE permanecem o mesmo. Conforme mostram os indicadores do perfil populacional, podemos afirmar que iniciamos uma crescente na população idosa, conforme já era previsto pela OMS em suas estatísticas. Neste novo cenário onde nos próximos 20 anos esta situação irá crescer gradativamente, onde aproximadamente 45% de nossa população será idosa, colocando assim o município em alerta quanto a criação de políticas de saúde para receber esses idosos, mais importante é desde já avançarmos nas políticas preventivas para que os jovens de hoje sejam idosos com melhoria de sua saúde.

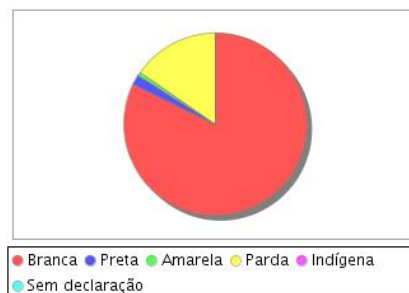
2. DEMOGRAFIA E DADOS DE MORBI-MORTALIDADE

2.1. POPULAÇÃO ESTIMADA DO ANO 2015

78.976

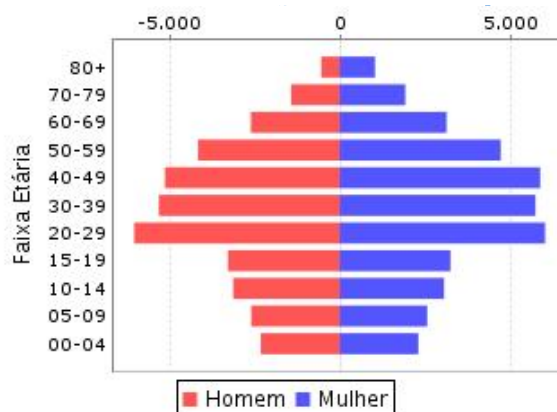
População do último Censo (ano 2012)	Qte	%
Total	76.205	100,00%

População do último Censo (ano 2010)	Qte	%
Branca	62.655	82,76%
Preta	1.362	1,72%
Amarela	500	0,63%
Parda	11.705	14,82%
Indígena	53	0,07%
Sem declaração	0	0,00%



2.1.1. POPULAÇÃO - SEXO E FAIXA ETÁRIA

Faixas Etárias	Homem	Mulher	Total
00-04	2.318	2.306	4.624
05-09	2.601	2.566	5.167
10-14	3.129	3.061	6.190
15-19	3.284	3.250	6.534
20-29	6.035	6.027	12.062
30-39	5.309	5.744	11.053
40-49	5.133	5.883	11.016
50-59	4.159	4.724	8.883
60-69	2.610	3.134	5.744
70-79	1.432	1.924	3.356
80+	542	1.034	1.576
Total	36.552	39.653	76.205



Análise e considerações do Gestor sobre Dados Demográficos

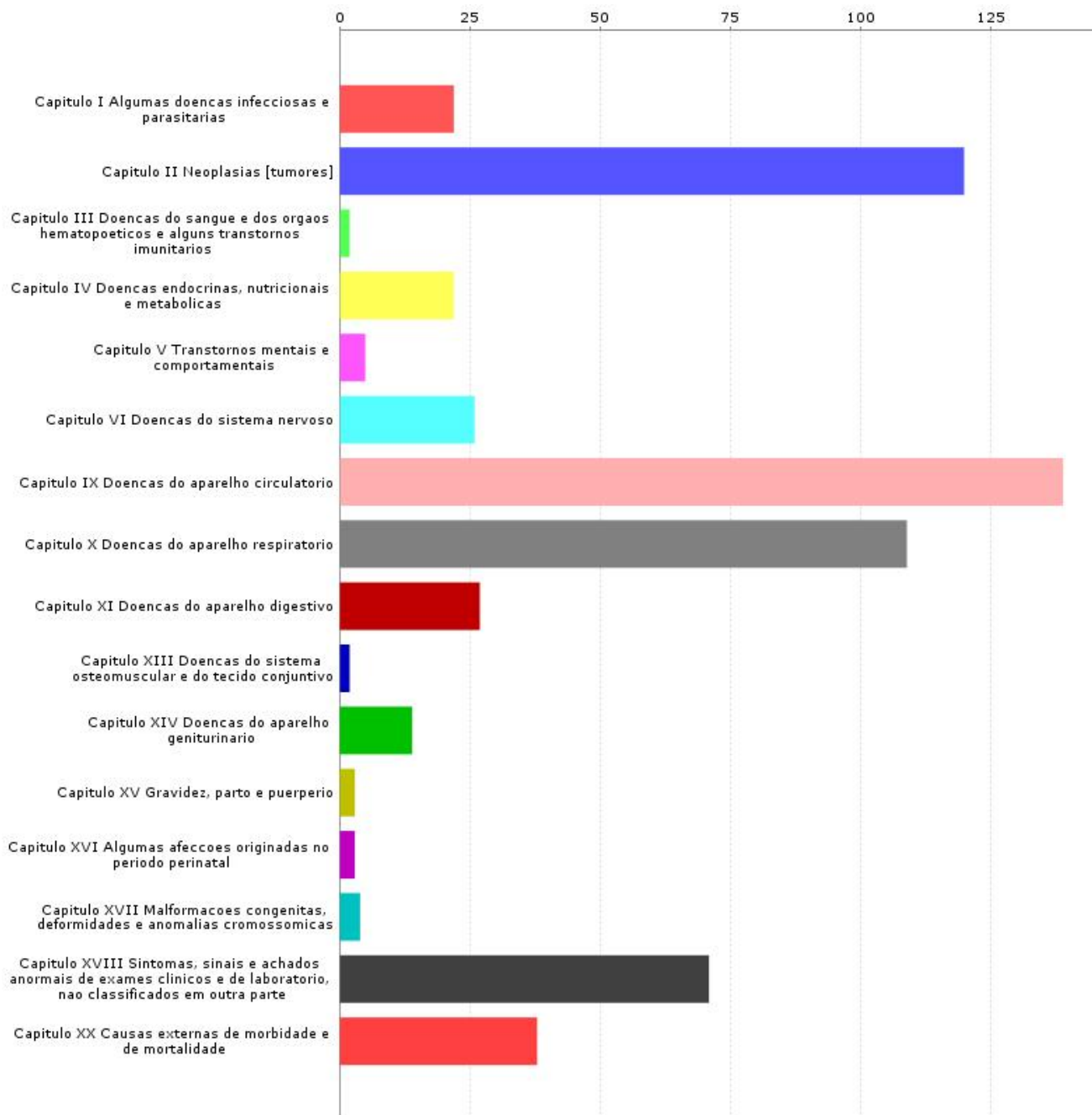
Desde o último Relatório de Gestão 2013 os indicadores do IBGE permanecem o mesmo. Conforme mostram os indicadores do perfil populacional, podemos afirmar que iniciamos uma crescente na população idosa, conforme já era previsto pela OMS em suas estatísticas. Neste novo cenário onde nos próximos 20 anos esta situação irá crescer gradativamente, onde aproximadamente 45% de nossa população será idosa, colocando assim o município em alerta quanto a criação de políticas de saúde para receber esses idosos, mais importante é desde já avançarmos nas políticas preventivas para que os jovens de hoje sejam idosos com melhoria de sua saúde.

2.3 MORTALIDADE POR GRUPOS DE CAUSAS, FAIXA ETÁRIA E POR RESIDÊNCIA (Fonte: Portal DATASUS Tabnet/SIM - 0)

Última atualização: 20/05/2016 14:24:42

Internações por Capítulo CID-10	Menor 1	1 a 4	5 a 9	10 a 14	15 a 19	20 a 29	30 a 39	40 a 49	50 a 59	60 a 69	70 a 79
Capítulo I Algumas doenças infecciosas e parasitárias	0	0	0	0	0	1	3	6	1	2	4
Capítulo II Neoplasias [tumores]	0	0	0	1	0	1	1	8	21	30	29
Capítulo III Doenças do sangue e dos órgãos hematopoéticos e alguns transtornos imunitários	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1
Capítulo IV Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	0	0	0	0	0	0	0	1	0	3	10
Capítulo V Transtornos mentais e comportamentais	0	1	0	0	0	0	0	0	2	2	0
Capítulo VI Doenças do sistema nervoso	0	0	0	0	0	1	2	1	1	1	6
Capítulo IX Doenças do aparelho circulatório	0	0	0	0	0	0	0	5	17	31	36
Capítulo X Doenças do aparelho respiratório	3	1	0	0	0	1	2	3	4	14	28
Capítulo XI Doenças do aparelho digestivo	0	0	0	0	0	0	1	4	2	3	7
Capítulo XIII Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo	0	0	0	0	0	1	0	1	0	0	0
Capítulo XIV Doenças do aparelho geniturinário	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	8
Capítulo XV Gravidez, parto e puerpério	0	0	0	0	0	3	0	0	0	0	0
Capítulo XVI Algumas afecções originadas no período perinatal	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Capítulo XVII Malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas	2	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1
Capítulo XVIII Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório, não classificados em outra parte	0	0	0	1	0	1	0	5	11	15	15
Capítulo XX Causas externas de morbidade e de mortalidade	0	1	0	2	0	6	6	6	1	6	4
Total	8	3	0	4	0	15	15	40	62	109	149

Internações por Capítulo CID-10	80	Idade ignorada	Total
Capítulo I Algumas doenças infecciosas e parasitárias	5	0	22
Capítulo II Neoplasias [tumores]	29	0	120
Capítulo III Doenças do sangue e dos órgãos hematopoiéticos e alguns transtornos imunitários	0	0	2
Capítulo IV Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	8	0	22
Capítulo V Transtornos mentais e comportamentais	0	0	5
Capítulo VI Doenças do sistema nervoso	14	0	26
Capítulo IX Doenças do aparelho circulatório	50	0	139
Capítulo X Doenças do aparelho respiratório	53	0	109
Capítulo XI Doenças do aparelho digestivo	10	0	27
Capítulo XIII Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo	0	0	2
Capítulo XIV Doenças do aparelho geniturinário	4	0	14
Capítulo XV Gravidez, parto e puerpério	0	0	3
Capítulo XVI Algumas afecções originadas no período perinatal	0	0	3
Capítulo XVII Malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas	0	0	4
Capítulo XVIII Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório, não classificados em outra parte	23	0	71
Capítulo XX Causas externas de morbidade e de mortalidade	6	0	38
Total	202	0	607



Análise e considerações sobre Mortalidade

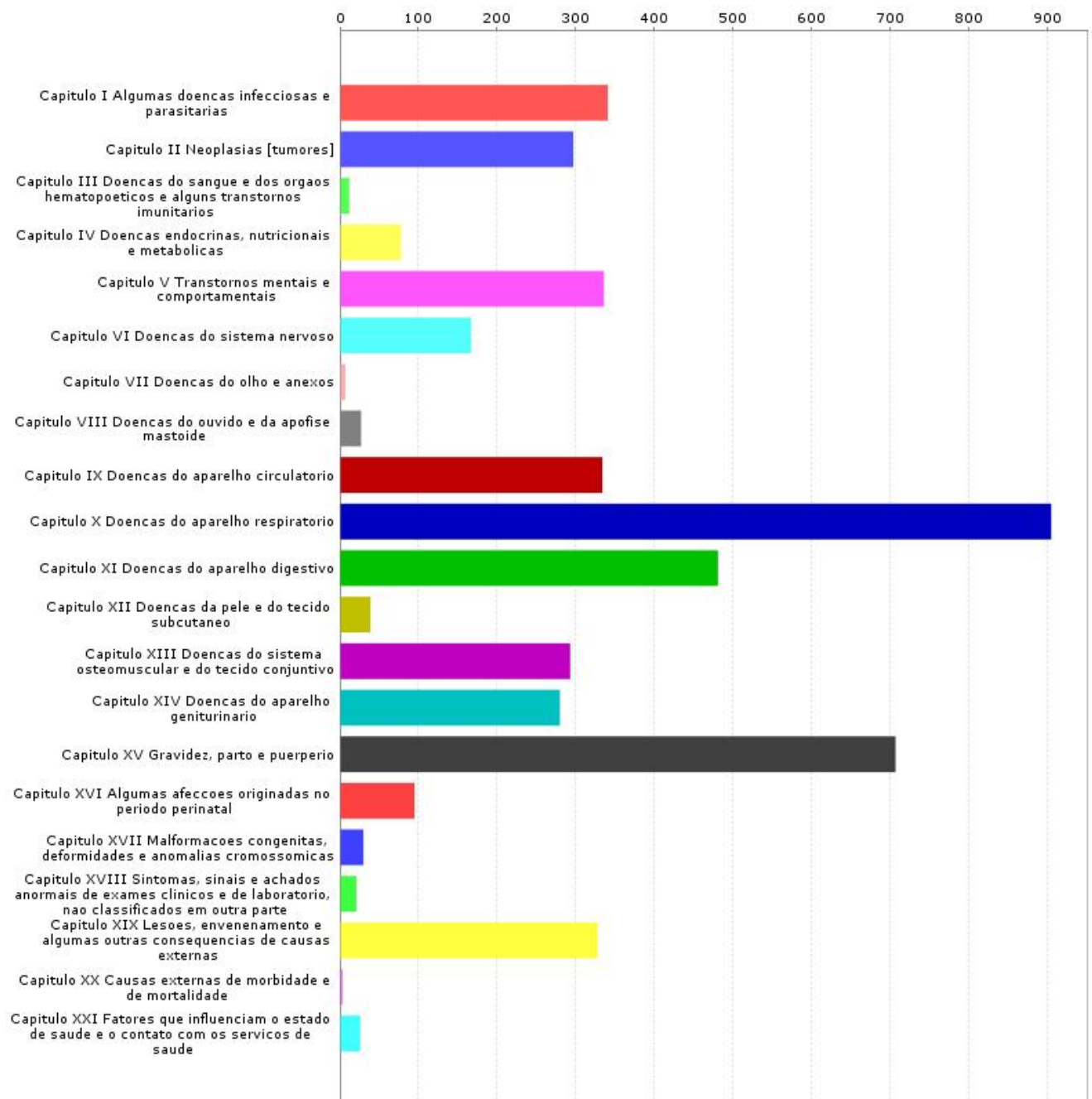
Comparado a mortalidade o ano de 2014 onde ocorreram 555, já em 2015 foram 607 aumento de 9%

Mortalidade por grupos de causas, faixa etária e por residência destacamos as doenças do sistema circulatórios na sua grande maioria a Hipertensão arterial : O aumento da pressão arterial lesa as artérias por induzir a alterações conhecidas como arteriosclerose, que corresponde ao estreitamento das arteríolas e pequenas artérias. Também podemos citar o Acidente vascular cerebral (AVC) - Os AVC podem ser de dois tipos: os isquêmicos provocados por entupimento de artérias (por trombos ou êmbolos) e os hemorrágicos causados por ruptura de aneurismas ou artérias (em caso de hipertensão arterial, por exemplo). Pelas condições climáticas a segunda doença é do sistema respiratório.

2.4. MORBIDADE HOSPITALAR POR GRUPOS DE CAUSAS E FAIXA ETÁRIA (Fonte: Portal DATASUS Tabnet/SIH - Jan - 0)

null

Internações por Capítulo CID-10	Menor 1	1 a 4	5 a 9	10 a 14	15 a 19	20 a 29	30 a 39	40 a 49	50 a 59	60 a 69	70 a 79	80	Total
Capítulo I Algumas doenças infecciosas e parasitárias	39	46	30	16	10	20	32	18	29	38	39	24	341
Capítulo II Neoplasias [tumores]	0	4	4	11	1	11	7	36	70	92	53	8	297
Capítulo III Doenças do sangue e dos órgãos hematopoéticos e alguns transtornos imunitários	3	1	1	0	0	0	1	2	0	1	0	3	12
Capítulo IV Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	0	6	0	2	2	8	7	11	8	20	10	4	78
Capítulo V Transtornos mentais e comportamentais	0	0	0	7	35	64	90	81	41	13	4	1	336
Capítulo VI Doenças do sistema nervoso	1	2	7	1	4	9	14	33	32	31	21	12	167
Capítulo VII Doenças do olho e anexos	0	0	0	0	0	2	0	1	0	3	1	0	7
Capítulo VIII Doenças do ouvido e da apófise mastoide	13	7	4	0	1	1	1	0	0	0	0	0	27
Capítulo IX Doenças do aparelho circulatório	1	1	0	0	2	11	18	46	65	92	57	41	334
Capítulo X Doenças do aparelho respiratório	120	243	75	26	8	23	26	27	52	106	79	120	905
Capítulo XI Doenças do aparelho digestivo	21	45	35	25	25	52	44	62	58	63	28	23	481
Capítulo XII Doenças da pele e do tecido subcutâneo	0	2	0	3	3	0	2	10	8	5	4	2	39
Capítulo XIII Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo	4	1	6	3	20	27	31	34	54	48	43	22	293
Capítulo XIV Doenças do aparelho geniturinário	3	12	7	13	20	34	25	26	48	31	38	23	280
Capítulo XV Gravidez, parto e puerpério	0	0	0	8	160	354	161	22	2	0	0	0	707
Capítulo XVI Algumas afecções originadas no período perinatal	95	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	95
Capítulo XVII Malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas	3	7	1	1	3	5	3	1	2	2	2	0	30
Capítulo XVIII Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório, não classificados em outra parte	0	3	0	0	0	2	0	5	3	4	3	1	21
Capítulo XIX Lesões, envenenamento e algumas outras consequências de causas externas	3	6	9	10	18	55	53	49	37	30	30	28	328
Capítulo XX Causas externas de morbidade e de mortalidade	0	0	0	0	0	0	1	1	1	0	0	0	3
Capítulo XXI Fatores que influenciam o estado de saúde e o contato com os serviços de saúde	0	1	0	0	0	6	13	3	2	1	0	0	26
Total	306	387	179	126	312	684	529	468	512	580	412	312	4.807



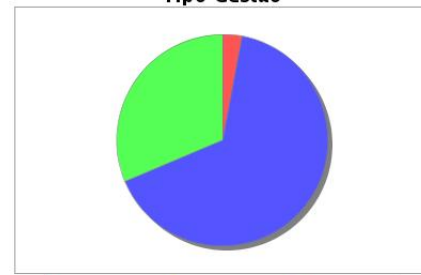
Análise e considerações sobre Mortalidade

Ja na Morbidade Hospitalar por grupos de causas, faixa etária e por residência como relatado nas considerações anterior o Sistema Respiratorios sendo o responsável de cerca de 20% das incidencia hospitalares.

3.1 TIPO GESTÃO

Tipo de Estabelecimento	Total	Municipal	Estadual	Dupla
POSTO DE SAUDE	19	19	0	0
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	12	12	0	0
POLICLINICA	1	0	0	1
CONSULTORIO ISOLADO	4	4	0	0
UNIDADE MOVEL DE NIVEL PRE-HOSPITALAR NA AREA DE URGENCIA	2	0	0	2
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	2	0	0	2
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	19	4	1	14
HOSPITAL GERAL	1	0	0	1
SECRETARIA DE SAUDE	2	1	1	0
CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	3	3	0	0
PRONTO ATENDIMENTO	1	0	0	1
POLO ACADEMIA DA SAUDE	1	1	0	0
Total	67	44	2	21

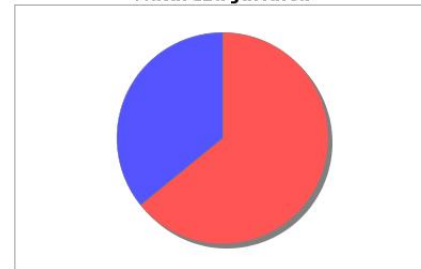
Tipo Gestão



3.2. NATUREZA JURÍDICA (GERÊNCIA)

Tipo de Estabelecimento	Total	Municipal	Estadual	Dupla
ESTADUAL	6	2	4	0
MUNICIPAL	80	70	0	10
PRIVADA	48	16	0	32
Total	134	88	4	42

Natureza Jurídica



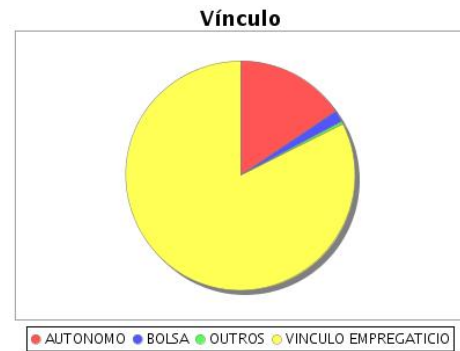
Justificativa de Dupla Gestão

Considerando o Art. 23 da Constituição Federal de 88 É competência comum da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios: paragrafo II cuidar da saúde e assistência pública, da proteção e garantia das pessoas portadoras de deficiência; Pelo motivo que o município ser Gestão Plena na Atenção Básica, faz se necessário a dupla Gestão (município e estado).

Análise e considerações do Gestor sobre Prestadores de Serviços ao SUS

.Algo que nos chamou atenção e esta sendo analisado pela equipe técnico é a diminuição da Gestão Privado no ano de 2014 haviam 71 estabelecimento ja em 2015 notamos 24 uma redução de 66%.

AUTONOMO	
TIPO	TOTAL
PESSOA FISICA	141
SEM INTERMEDIACAO(RPA)	13
TOTAL	154
BOLSA	
TIPO	TOTAL
BOLSISTA	16
TOTAL	16
OUTROS	
TIPO	TOTAL
PROPRIETARIO	4
TOTAL	4
VINCULO EMPREGATICIO	
TIPO	TOTAL
CARGO COMISSONADO	1
CELETISTA	482
EMPREGO PUBLICO	197
ESTATUTARIO	133
SEM TIPO	2
TOTAL	815



Análise e Considerações Profissionais SUS

Do ano de 2014 para 2015 houveram algumas mudanças nos tipos de vínculos, destacamos a retirada do tipo contrato por prazo determinado, e a inclusão do tipo bolsa, nesse caso os Profissionais do Programa Mais Médicos.

Outra redução considerável foi do tipo SEM INTERMEDIACAO(RPA) sendo que em 2014 foram 148, já em 2015 foram apenas 13, na sua grande maioria médicos plantonistas.

5. Programação Anual de Saúde e Pactuação da Saúde

Diretriz 1 - Garantia do acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de atenção básica e da atenção especializada.

Objetivo 1.1 - Utilização de mecanismos que propiciem a ampliação do acesso da atenção básica.

Nº	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
1	COBERTURA POPULACIONAL ESTIMADA PELAS EQUIPES DE ATENÇÃO BÁSICA.	60,00		%
2	PROPORÇÃO DE INTERNAÇÕES POR CONDIÇÕES SENSÍVEIS À ATENÇÃO BÁSICA (ICSAB)	16,00		%
3	COBERTURA DE ACOMPANHAMENTO DAS CONDICIONALIDADES DE SAÚDE DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA	90,00		%
4	COBERTURA POPULACIONAL ESTIMADA PELAS EQUIPES BÁSICAS DE SAÚDE BUCAL.	55,00		%
5	MÉDIA DA AÇÃO COLETIVA DE ESCOVAÇÃO DENTAL SUPERVISIONADA	3,00		%
6	PROPORÇÃO DE EXODONTIA EM RELAÇÃO AOS PROCEDIMENTOS	6,00		%

Objetivo 1.2 - Garantir acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política da atenção especializada.

Nº	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
10	RAZÃO DE INTERNAÇÕES CLÍNICO-CIRÚRGICAS DE ALTA COMPLEXIDADE NA POPULAÇÃO RESIDENTE	6,00		/1000
11	PROPORÇÃO DE SERVIÇOS HOSPITALARES COM CONTRATO DE METAS FIRMADO.			%
7	RAZÃO DE PROCEDIMENTOS AMBULATORIAIS DE MÉDIA COMPLEXIDADE E POPULAÇÃO RESIDENTE	0,94		/100
8	RAZÃO DE INTERNAÇÕES CLÍNICO-CIRÚRGICAS DE MÉDIA COMPLEXIDADE E POPULAÇÃO RESIDENTE	5,00		/100
9	RAZÃO DE PROCEDIMENTOS AMBULATORIAIS DE ALTA COMPLEXIDADE E POPULAÇÃO RESIDENTE	8,00		/100

Diretriz 2 - Aprimoramento da Rede de Atenção às Urgências, com expansão e adequação de Unidades de Pronto Atendimento (UPA), de Serviços de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), de pront-socorros e centrais de regulação, articulada às outras redes de atenção.

Objetivo 2.2 - Fortalecimento de mecanismos de programação e regulação nas redes de atenção à saúde do SUS.

Objetivo 2.1 - Implementação da Rede de Atenção às Urgências.

Nº	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
12	NÚMERO DE UNIDADES DE SAÚDE COM SERVIÇO DE NOTIFICAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA, SEXUAL E OUTRAS VIOLÊNCIAS IMPLANTADO	9,00		N.Absoluto
13	PROPORÇÃO DE ACESSO HOSPITALAR DOS ÓBITOS POR ACIDENTE			%
14	PROPORÇÃO DE ÓBITOS NAS INTERNAÇÕES POR INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO (IAM)	10,00		%
15	PROPORÇÃO DE ÓBITOS, EM MENORES DE 15 ANOS, NAS UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA (UTI)			%
16	COBERTURA DO SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA (SAMU 192)	100,00		%

Diretriz 3 - Promoção da atenção integral à saúde da mulher e da criança e implementação da "Rede Cegonha", com ênfase nas áreas e populações de maior vulnerabilidade.

Objetivo 3.1 - Fortalecer e ampliar as ações de Prevenção, detecção precoce e tratamento oportuno do Câncer de Mama e do Colo de útero.

Nº	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
18	RAZÃO DE EXAMES CITOPATOLÓGICOS DO COLO DO ÚTERO EM MULHERES DE 25 A 64 ANOS E A POPULAÇÃO DA MESMA FAIXA ETÁRIA	0,50		RAZÃO
19	RAZÃO DE EXAMES DE MAMOGRAFIA DE RASTREAMENTO REALIZADOS EM MULHERES DE 50 A 69 ANOS E POPULAÇÃO DA MESMA FAIXA ETÁRIA	0,45		RAZÃO

Objetivo 3.2 - Organizar a Rede de Atenção à Saúde Materna e Infantil para garantir acesso, acolhimento e resolutividade.

Nº	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
20	PROPORÇÃO DE PARTO NORMAL	44,00		%
21	PROPORÇÃO DE NASCIDOS VIVOS DE MÃES COM 7 OU MAIS CONSULTAS DE PRE-NATAL.	78,00		%
22	NÚMERO DE TESTES DE SÍFILIS POR GESTANTE.	2,00		RAZÃO
23	NÚMERO DE OBITOS MATERNS EM DETERMINADO PERÍODO E LOCAL DE RESIDÊNCIA.	1,00		N.Absoluto

Nº	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
24	TAXA DE MORTALIDADE INFANTIL.	5,00		N.Absoluto
25	PROPORÇÃO DE ÓBITOS INFANTIS E FETAIS INVESTIGADOS	100,00		%
26	PROPORÇÃO DE ÓBITOS MATERNOS INVESTIGADOS	100,00		%
27	PROPORÇÃO DE ÓBITOS DE MULHERES EM IDADE FÉRTIL (MIF) INVESTIGADOS	100,00		%
28	NÚMERO DE CASOS NOVOS DE SÍFILIS CONGÊNITA EM MENORES DE UM ANO DE IDADE	1,00		N.Absoluto

Diretriz 4 - Fortalecimento da rede de saúde mental, com ênfase no enfrentamento da dependência de crack e outras drogas.

Objetivo 4.1 - Ampliar o acesso à Atenção Psicossocial da população em geral, de forma articulada com os demais pontos de atenção em saúde e outros pontos intersetoriais.

Nº	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
29	COBERTURA DE CENTROS DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL (CAPS)	7,23		/100.000

Diretriz 5 - Garantia da atenção integral à saúde da pessoa idosa e dos portadores de doenças crônicas, com estímulo ao envelhecimento ativo e fortalecimento das ações de promoção e prevenção.

Objetivo 5.1 - Melhoria das condições de Saúde do Idoso e Portadores de Doenças Crônicas mediante qualificação da gestão e das redes de atenção.

Nº	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
30	NÚMERO DE ÓBITOS PREMATUROS (<70 ANOS) PELO CONJUNTO DAS 4 PRINCIPAIS DCNT (DOENÇAS DO APARELHO CIRCULATÓRIO, CÂNCER, DIABETES E DOENÇAS RESPIRATÓRIAS CRÔNICAS)	100,00		N.Absoluto

Diretriz 6 - Implementação do subsistema de atenção à saúde indígena, articulado com o SUS, baseado no cuidado integral, com observância às práticas de saúde e às medicinas tradicionais, com controle social, e garantia do respeito às especificidades culturais.

Objetivo 6.1 - Articular o SUS com o Subsistema de Atenção à Saúde Indígena, com observância às práticas de saúde e as medicinas tradicionais, com o controle social, garantindo o respeito às especificidades culturais

Diretriz 7 - Redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde.

Objetivo 7.1 - Fortalecer a promoção e vigilância em saúde.

Nº	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
35	PROPORÇÃO DE VACINAS DO CALENDÁRIO BÁSICO DE VACINAÇÃO DA CRIANÇA COM COBERTURAS VACINAIS ALCANÇADAS	75,00		%

Nº	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
36	PROPORÇÃO DE CURA DE CASOS NOVOS DE TUBERCULOSE PULMONAR BACILÍFERA	85,00		%
37	PROPORÇÃO DE EXAME ANTI-HIV REALIZADOS ENTRE OS CASOS NOVOS DE TUBERCULOSE	70,00		%
38	PROPORÇÃO DE REGISTRO DE ÓBITOS COM CAUSA BÁSICA DEFINIDA	95,00		%
39	PROPORÇÃO DE CASOS DE DOENÇAS DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA IMEDIATA (DNCI) ENCERRADAS EM ATÉ 60 DIAS APÓS NOTIFICAÇÃO	80,00		%
40	PROPORÇÃO DE MUNICÍPIOS COM CASOS DE DOENÇAS OU AGRAVOS RELACIONADOS AO TRABALHO NOTIFICADOS.	20,00		N.Absoluto
41	PERCENTUAL DE MUNICÍPIOS QUE EXECUTAM AS AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA CONSIDERADAS NECESSÁRIAS A TODOS OS MUNICÍPIOS	100,00		%
42	NÚMERO DE CASOS NOVOS DE AIDS EM MENORES DE 5 ANOS	0,00		N.Absoluto
43	PROPORÇÃO DE PACIENTES HIV+ COM 1º CD4 INFERIOR A 200CEL/MM3	13,00		%
44	NÚMERO DE TESTES SOROLÓGICOS ANTI-HCV REALIZADOS	1.630,00		N.Absoluto
45	PROPORÇÃO DE CURA DOS CASOS NOVOS DE HANSENÍASE DIAGNOSTICADOS NOS ANOS DAS COORTES	100,00		%
46	PROPORÇÃO DE CONTATOS INTRADOMICILIARES DE CASOS NOVOS DE HANSENÍASE EXAMINADOS	75,00		%
47	NÚMERO ABSOLUTO DE ÓBITOS POR LEISHMANIOSE VISCERAL			N.Absoluto
48	PROPORÇÃO DE CÃES VACINADOS NA CAMPANHA DE VACINAÇÃO ANTIRRÁBICA CANINA			%
49	PROPORÇÃO DE ESCOLARES EXAMINADOS PARA O TRACOMA NOS MUNICÍPIOS PRIORITÁRIOS			%
51	NÚMERO ABSOLUTO DE ÓBITOS POR DENGUE	1,00		N.Absoluto

Nº	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
52	PROPORÇÃO DE IMÓVEIS VISITADOS EM PELO MENOS 4 CICLOS DE VISITAS DOMICILIARES PARA CONTROLE DA DENGUE	196.092,00		N.Absoluto

Objetivo 7.2 - Implementar ações de saneamento básico e saúde ambiental para a promoção da saúde e redução das desigualdades sociais com ênfase no Programa de aceleração do crescimento.

Nº	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
53	PROPORÇÃO DE ANÁLISES REALIZADAS EM AMOSTRAS DE ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO QUANTO AOS PARÂMETROS COLIFORMES TOTAIS, CLORO RESIDUAL LIVRE E TURBIDEZ	60,00		%

Diretriz 8 - Garantia da assistência farmacêutica no âmbito do SUS.

Objetivo 8.1 - Ampliar a implantação do Sistema Nacional de Gestão da Assistência Farmacêutica (HÓRUS) e do envio do conjunto de dados por meio do serviço WebService como estratégia para o fortalecimento do sistema de gestão da Assistência Farmacêutica no SUS.

Nº	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
54	PERCENTUAL DE MUNICÍPIOS COM O SISTEMA HORUS IMPLANTADO, OU ENVIANDO O CONJUNTO DE DADOS POR MEIO DO SERVIÇO WEBSERVICE			%

Objetivo 8.2 - Qualificar os serviços de Assistência Farmacêutica nos municípios com população em extrema pobreza.

Nº	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
55	PROPORÇÃO DE MUNICÍPIOS DA EXTREMA POBREZA COM FARMÁCIAS DA ATENÇÃO BÁSICA E CENTRAIS DE ABASTECIMENTO FARMACÊUTICO ESTRUTURADOS			%

Objetivo 8.3 - Fortalecer a assistência farmacêutica por meio da inspeção nas linhas de fabricação de medicamentos, que inclui todas as operações envolvidas no preparo de determinado medicamento desde a aquisição de materiais, produção, controle de qualidade, liberação, estocagem, expedição de produtos terminados e os controles relacionados, instalações físicas e equipamentos, procedimentos, sistema da garantia da qualidade.

Nº	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
56	PERCENTUAL DE INDÚSTRIAS DE MEDICAMENTOS INSPECIONADAS PELA VIGILÂNCIA SANITÁRIA, NO ANO			%

Objetivo 8.1 - Ampliar a implantação do Sistema Nacional de Gestão da Assistência Farmacêutica - HORUS como estratégia de qualificação da gestão da assistência farmacêutica no SUS.

Objetivo 8.1 - Ampliar a implantação do Sistema Nacional de Gestão da Assistência Farmacêutica (HÓRUS) e do envio do conjunto de dados por meio do serviço WebService como estratégia para o fortalecimento do sistema de gestão da Assistência Farmacêutica no SUS.

Diretriz 11 - Contribuição à adequada formação, alocação, qualificação, valorização e democratização das relações do trabalho dos profissionais de saúde.

Objetivo 11.1 - Investir em qualificação e fixação de profissionais para o SUS.

Nº	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
57	PROPORÇÃO DE AÇÕES DE EDUCAÇÃO PERMANENTE IMPLEMENTADAS E/OU REALIZADAS	90,00		%

Nº	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
58	PROPORÇÃO DE NOVOS E/OU AMPLIAÇÃO DE PROGRAMAS DE RESIDÊNCIA DE MEDICINA DA FAMÍLIA E COMUNIDADE E DA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM ATENÇÃO BÁSICA/SAÚDE DA FAMÍLIA/SAÚDE COLETIVA			%
59	PROPORÇÃO DE NOVOS E/OU AMPLIAÇÃO DE PROGRAMAS DE RESIDÊNCIA MÉDICA EM PSIQUIATRIA E MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE MENTAL			%
60	NÚMERO DE PONTOS DO TELESSAÚDE BRASIL REDES IMPLANTADOS	8,00		N.Absoluto

Objetivo 11.2 - Investir em qualificação e fixação de profissionais para o SUS. Desprecarizar o trabalho em saúde nos serviços do SUS da esfera pública na Região de Saúde.

Nº	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
61	PROPORÇÃO DE TRABALHADORES QUE ATENDEM AO SUS, NA ESFERA PÚBLICA, COM VÍNCULOS PROTEGIDOS	80,00		%

Objetivo 11.3 - Investir em qualificação e fixação de profissionais para o SUS. Estabelecer espaços de negociação permanente entre trabalhadores e gestores da saúde na Região de Saúde.

Nº	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
62	NÚMERO DE MESAS OU ESPAÇOS FORMAIS MUNICIPAIS E ESTADUAIS DE NEGOCIAÇÃO PERMANENTE DO SUS, IMPLANTADOS E/OU MANTIDOS EM FUNCIONAMENTO			N.Absoluto

Diretriz 12 - Implementação de novo modelo de gestão e instrumentos de relação federativa, com centralidade na garantia do acesso, gestão participativa com foco em resultados, participação social e financiamento estável.

Objetivo 12.1 - Fortalecer os vínculos do cidadão, conselheiros de saúde, lideranças de movimentos sociais, agentes comunitários de saúde, agentes de combate às endemias, educadores populares com o SUS.

Nº	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
63	PROPORÇÃO DE PLANO DE SAÚDE ENVIADO AO CONSELHO DE SAÚDE	1,00		N.Absoluto
64	PROPORÇÃO DE CONSELHOS DE SAÚDE CADASTRADOS NO SISTEMA DE ACOMPANHAMENTO DOS CONSELHOS DE SAÚDE - SIACS	1,00		N.Absoluto

Diretriz 13 - Qualificação de instrumentos de execução direta, com geração de ganhos de produtividade e eficiência para o SUS.

Objetivo 13.1 - Qualificação de instrumentos de execução direta, com geração de ganhos de produtividade e eficiência para o SUS.

Nº	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
65	PROPORÇÃO DE MUNICÍPIOS COM OUVIDORIAS IMPLANTADAS	1,00		N.Absoluto
66	COMPONENTE DO SNA ESTRUTURADO			N.Absoluto

N°	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
67	PROPORÇÃO DE ENTES COM PELO MENOS UMA ALIMENTAÇÃO POR ANO NO BANCO DE PREÇO EM SAÚDE			N.Absoluto

5.1 Execução Orçamentária

Recursos Orçamentários

Valor	R\$ 14.506.400,92	Valor	R\$ 24.930.898,51
--------------	-------------------	--------------	-------------------

Análise e Considerações

No ano de 2015 da receita própria aplicada em Saúde foram 17,83%. Podemos destacar um aumento de 71%, do valor programada de R\$ 14.506.400,92 para o executado de R\$ 24.930.898,51 .

Análise Sobre a Utilização dos Recursos

O principal desafio encontrado no ano de 2015 pelos gestores do Rio Grande do Sul e de Santo Ângelo não foi diferente, esta relacionado aos atrasos dos repasses do governo do estado. Com isso prejudicando serviços essenciais a saúde, como distribuição de medicamentos, fraldas, redução nas cotas de exames especializados.

8. INDICADORES FINANCEIROS (Fonte: SIOPS)

8.1. INDICADORES FINANCEIROS (Fonte: SIOPS)

Última atualização:
23/05/2016 10:
14:47

Participação % da receita de impostos na receita total do Município	15,09%
Participação % das transferências intergovernamentais na receita total do Município	55,44%
Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para	8,15%
Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos	84,80%
Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da	15,84%
Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita	55,47%
Para Fins de Cálculo do Percentual da LC141/2012	54,72%
Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob responsabilidade do município, por habitante	R\$315,68
Participação % da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	61,93%
Participação % da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	3,07%
Participação % da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com	21,25%
Participação % da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	2,14%
SUBFUNÇÕES ADMINISTRATIVAS	0,00%
SUBFUNÇÕES VINCULADAS	100,00%
Atenção Básica	83,48%
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	13,44%
Suporte Profilático e Terapêutico	1,40%
Vigilância Sanitária	1,63%
Vigilância Epidemiológica	0,05%
Alimentação e Nutrição	0,00%
INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES	0,00%
% das transferências para a Saúde em relação à despesa total do município com saúde	30,52%
% da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC 141/2012	17,83%
Participação % da receita de impostos na receita total do Município	15,09%
Participação % das transferências intergovernamentais na receita total do Município	55,44%
Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para	8,15%
Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos	84,80%
Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da	15,84%
Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita	55,47%
Para Fins de Cálculo do Percentual da LC141/2012	54,72%
Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob responsabilidade do município, por habitante	R\$315,68
Participação % da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	61,93%
Participação % da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	3,07%
Participação % da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com	21,25%
Participação % da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	2,14%
SUBFUNÇÕES ADMINISTRATIVAS	0,00%
SUBFUNÇÕES VINCULADAS	100,00%

Atenção Básica	83,48%
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	13,44%
Suporte Profilático e Terapêutico	1,40%
Vigilância Sanitária	1,63%
Vigilância Epidemiológica	0,05%
Alimentação e Nutrição	0,00%
INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES	0,00%
% das transferências para a Saúde em relação à despesa total do município com saúde	30,52%
% da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC 141/2012	17,83%
Participação % da receita de impostos na receita total do Município	15,09%
Participação % das transferências intergovernamentais na receita total do Município	55,44%
Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para	8,15%
Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos	84,80%
Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da	15,84%
Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita	55,47%
Para Fins de Cálculo do Percentual da LC141/2012	54,72%
Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob responsabilidade do município, por habitante	R\$315,68
Participação % da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	61,93%
Participação % da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	3,07%
Participação % da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com	21,25%
Participação % da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	2,14%
SUBFUNÇÕES ADMINISTRATIVAS	0,00%
SUBFUNÇÕES VINCULADAS	100,00%
Atenção Básica	83,48%
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	13,44%
Suporte Profilático e Terapêutico	1,40%
Vigilância Sanitária	1,63%
Vigilância Epidemiológica	0,05%
Alimentação e Nutrição	0,00%
INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES	0,00%
% das transferências para a Saúde em relação à despesa total do município com saúde	30,52%
% da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC 141/2012	17,83%

Análise Sobre os Indicadores Financeiros

No ano de 2015 da receita própria aplicada em Saúde foram 17,83%, Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob responsabilidade do município, por habitante foram R\$315,68, devido a situação financeira, atrasos nos repasses, houve uma redução de 11,3 do ano de 2014 onde foram aplicados R\$355,85 em R\$/hab.

9.1 - DEMONSTRATIVO ORÇAMENTÁRIO - DESPESAS COM SAÚDE (Fonte: SIOPS)

RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Jan a Dez (b)	%(b/a)x100
RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA (I)	24.612.000,00	24.618.000,00	24.275.423,43	98,60
Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	7.500.000,00	7.500.000,00	6.347.442,07	84,63
Imposto sobre Transmissão de Bens Intervivos - ITBI	2.700.000,00	2.700.000,00	2.778.339,08	102,90
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	8.000.000,00	8.000.000,00	9.022.074,64	112,77
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	2.382.000,00	2.382.000,00	2.727.730,13	114,51
Imposto Territorial Rural - ITR	0,00	0,00	0,00	0,00
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos dos Impostos	50.000,00	50.000,00	95.922,47	191,84
Dívida Ativa dos Impostos	3.000.000,00	3.005.000,00	2.340.978,00	77,90
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos da Dívida Ativa	980.000,00	981.000,00	962.937,04	77,90
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	51.490.000,00	63.490.000,00	65.094.232,38	102,52
Cota-Parte FPM	18.000.000,00	30.000.000,00	27.856.828,74	92,85
Cota-Parte ITR	60.000,00	60.000,00	106.098,75	176,83
Cota-Parte IPVA	7.800.000,00	7.800.000,00	8.438.925,00	108,19
Cota-Parte ICMS	25.000.000,00	25.000.000,00	27.952.864,51	111,81
Cota-Parte IPI-Exportação	430.000,00	430.000,00	538.590,63	125,25
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	200.000,00	200.000,00	200.924,75	100,46
Desoneração ICMS (LC 87/96)	200.000,00	200.000,00	200.924,75	100,46
Outras				
TOTAL DAS RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (III) = I + II	76.102.000,00	88.108.000,00	89.369.655,81	101,43

RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (c)	RECEITAS REALIZADAS	
			Jan a Dez (d)	%(d/c)x100
TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE-SUS	14.207.800,00	12.584.800,00	7.826.103,72	62,19
Provenientes da União	6.714.800,00	7.264.800,00	6.452.584,23	88,81
Provenientes dos Estados	7.187.000,00	5.027.000,00	1.156.355,16	23,00
Provenientes de Outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Receitas do SUS	306.000,00	293.000,00	217.164,33	74,11
TRANSFERÊNCIAS VOLUNTÁRIAS	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO VINCULADAS À SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	14.207.800,00	12.584.800,00	7.826.103,72	62,18

9.2. DESPESAS COM SAÚDE

9.2.1. DESPESAS COM SAÚDE (Por Grupo de Natureza de Despesa)

DESPESAS COM SAÚDE (Por Grupo de Natureza de Despesa)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (e)	DESPESAS EXECUTADAS		
			LIQUIDADAS Jan a Dez (f)	INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS (g)	% (f+g)/e
DESPESAS CORRENTES	24.504.000,00	28.546.540,00	24.289.444,23	107.182,32	85,46
Pessoal e Encargos Sociais	16.486.000,00	17.761.570,00	15.438.504,47	0,00	86,92
Juros e Encargos da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas Correntes	8.018.000,00	10.784.970,00	8.850.939,76	107.182,32	83,06

DESPESAS DE CAPITAL	1.900.000,00	1.967.520,00	510.455,28	23.816,68	27,15
Investimentos	1.900.000,00	1.967.520,00	510.455,28	23.816,68	27,15
Inversões Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (IV)	26.404.000,00	30.514.060,00		24.930.898,51	81,70

9.2.2.DESPESAS PRÓPRIAS COM SAÚDE, AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE

DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS PARA FINS DE APURAÇÃO DO PERCENTUAL MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EXECUTADAS			
			LIQUIDADAS Jan a Dez (h)	INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS (i)	%[(h+i)/V (f+g)]	
DESPESAS COM INATIVOS E PENSIONISTAS	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00	
DESPESA COM ASSISTÊNCIA À SAÚDE QUE NÃO ATENDE AO PRINCÍPIO DE ACESSO	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00	
DESPESAS CUSTEADAS COM OUTROS RECURSOS	N/A	0,00	8.863.557,78	128.302,88	36,07	
Recursos de Transferências do Sistema Único de Saúde - SUS	N/A	0,00	8.863.557,78	128.302,88	36,07	
Recursos de Operações de Crédito	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00	
Outros Recursos	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00	
OUTRAS AÇÕES E SERVIÇOS NÃO COMPUTADOS	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00	
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS INDEVIDAMENTE NO	N/A	N/A	N/A	0,00		
DESPESAS CUSTEADAS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA VINCULADA	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00	
DESPESAS CUSTEADAS COM RECURSOS VINCULADOS À PARCELA DO	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00	
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS (V)	N/A	0,00		8.991.860,66	36,07	
TOTAL DAS DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (VI) = [(IV(f+g))-V(h+i)]			""	0,00	""	30.514.060,00

PERCENTUAL DE APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE SOBRE A RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (VII%) = [VI(H+I) /	17,83
--	-------

VALOR REFERENTE A DIFERENÇA ENTRE O VALOR EXECUTADO E O LIMITE MÍNIMO CONSTITUCIONAL [VI(h+i)-(15*IIIb)/100]	2.533.589,48
--	--------------

EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA	INSCRITOS	CANCELADOS/PRESCRITOS	PAGOS	A PAGAR	PARCELA CONSIDERADA NO LIMITE
Inscritos em 2015	0,00	N/A	N/A	N/A	0,00
Inscritos em 2014	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2013	94.108,43	51.480,47	42.627,96	0,00	0,00
Inscritos em 2012	53.092,16	17.299,23	35.792,93	0,00	0,00
Total	147.200,59	68.779,70	78.420,89	0,00	0,00

CONTROLE DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24, § 1º e 2º	RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS		
	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (j)	Saldo Final (Não Aplicado)
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2015	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2014	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2013	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2012	N/A	N/A	N/A
Total (VIII)	0,00	0,00	0,00

CONTROLE DE VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 e 26	LIMITE NÃO CUMPRIDO		
	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (k)	Saldo Final (Não Aplicado)
Diferença de limite não cumprido em 2014	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2013	0,00	0,00	0,00
Total (IX)	0,00	0,00	0,00

DESPESAS COM SAÚDE (Por Subfunção)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EXECUTADAS		
			LIQUIDADAS Jan a Dez (l)	INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS (m)	% [(l+m)/total (l+m)]x100
Atenção Básica	20.160.000,00	24.249.320,00	20.757.989,03	53.826,95	83,48
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	4.458.000,00	4.327.480,00	3.318.659,78	31.751,74	13,44
Suporte Profilático e Terapêutico	1.448.000,00	1.468.000,00	305.198,25	44.630,31	1,40
Vigilância Sanitária	321.000,00	448.060,00	405.082,31	790,00	1,63
Vigilância Epidemiológica	17.000,00	21.200,00	12.970,14	0,00	0,05
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	26.404.000,00	30.514.060,00		24.930.898,51	100,00

Análise Sobre Demonstrativo Orçamentário

10. AUDITORIAS

Auditorias realizadas ou em fase de execução? (Em andamento, Encerrada, Programada, Reprogramada ou Cancelada)

Sim

Ente Federado:

SANTO ANGELO

Demandante:

null

Órgão responsável pela auditoria:

null

SISAUD/SUS:

Nº da auditoria:

null

Finalidade da auditoria:

null

Status da auditoria:

null

Unidade(s) auditada(s):

null

Recomendações

null

Encaminhamentos

null

10. AUDITORIAS

Auditorias realizadas ou em fase de execução? (Em andamento, Encerrada, Programada, Reprogramada ou Cancelada)

Sim

Ente Federado:

SANTO ANGELO

Demandante:

null

Órgão responsável pela auditoria:

null

SISAUD/SUS:

Nº da auditoria:

null

Finalidade da auditoria:

null

Status da auditoria:

null

Unidade(s) auditada(s):

null

Recomendações

null

Encaminhamentos

null

10. AUDITORIAS

Auditorias realizadas ou em fase de execução? (Em andamento, Encerrada, Programada, Reprogramada ou Cancelada)

Sim

Ente Federado:

SANTO ANGELO

Demandante:

Ministério Público Federal-

Órgão responsável pela auditoria:

DEPARTAMENTO NACIONAL DE

SISAUD/SUS:

Sim

Nº da auditoria:

01/14844/2014

Finalidade da auditoria:

org.hibernate.lob.
SerializableClob@26effc2d

Status da auditoria:

Em Andamento

Unidade(s) auditada(s):

org.hibernate.lob.SerializableClob@29cbc30a

Recomendações

org.hibernate.lob.SerializableClob@55950253

Encaminhamentos

org.hibernate.lob.SerializableClob@eebfc0a

10. AUDITORIAS

Auditorias realizadas ou em fase de execução? (Em andamento, Encerrada, Programada, Reprogramada ou Cancelada)

Sim

Ente Federado:

SANTO ANGELO

Demandante:

null

Órgão responsável pela auditoria:

null

SISAUD/SUS:

Nº da auditoria:

null

Finalidade da auditoria:

null

Status da auditoria:

null

Unidade(s) auditada(s):

null

Recomendações

null

Encaminhamentos

null

10. AUDITORIAS

Auditorias realizadas ou em fase de execução? (Em andamento, Encerrada, Programada, Reprogramada ou Cancelada)

Sim

Ente Federado:

SANTO ANGELO

Demandante:

null

Órgão responsável pela auditoria:

null

SISAUD/SUS:

Nº da auditoria:

null

Finalidade da auditoria:

null

Status da auditoria:

null

Unidade(s) auditada(s):

null

Recomendações

null

Encaminhamentos

null

10. AUDITORIAS

Auditorias realizadas ou em fase de execução? (Em andamento, Encerrada, Programada, Reprogramada ou Cancelada)

Sim

Ente Federado:

SANTO ANGELO

Demandante:

Ministério Público Federal-

Órgão responsável pela auditoria:

DEPARTAMENTO NACIONAL DE

SISAUD/SUS:

Sim

Nº da auditoria:

01/14844/2014

Finalidade da auditoria:

org.hibernate.lob.
SerializableClob@502f3a25

Status da auditoria:

Em Andamento

Unidade(s) auditada(s):

org.hibernate.lob.SerializableClob@251c39fb

Recomendações

org.hibernate.lob.SerializableClob@4c927c43

Encaminhamentos

org.hibernate.lob.SerializableClob@401f70ee

11.1. CONSIDERAÇÕES GERAIS

Entre janeiro e junho de 2015, a Secretaria de Saúde de Santo Ângelo registrou 118.929 atendimentos na Atenção Básica. Esses serviços em saúde foram prestados nos Postos de Saúde, Centro de Atenção Psicossocial (CAPS), na zona rural do município e nas Estratégias Saúde da Família (ESFs). Os dados são do Datasus, o Portal da Saúde do Ministério da Saúde. Desse total, foram 75.805 atendimentos aconteceram nos Postos de Saúde, 2.848 no Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) Mental, CAPS AD e CAPS Infantil, 1.993 nos Postos de Saúde das comunidades de Restinga Seca e Três Sinos e 38.648 nas Estratégias da Saúde da Família (ESFs).

Investidos quase R\$ 340 mil em exames e R\$ 130 mil em consultas especializadas

Entre janeiro e maio de 2015, a Administração de Santo Ângelo, através da Secretaria de Saúde, investiu com recursos próprios R\$ 129.570,00 no pagamento de consultas com médicos especialistas. Com esses recursos foi possível garantir atendimento médico especializado para 1.851 cidadãos.

Além do investimento em consultas especializadas, no mesmo período, foram aplicados R\$ 339.172,03 de recursos próprios para o pagamento de exames laboratoriais. Com esse investimento, foram realizados 6.842 exames.

Atenção à mulher

No primeiro semestre de 2015, o Setor de Ginecologia da Secretaria de Saúde de Santo Ângelo prestou 527 atendimentos a gestantes e realizou 8.336 consultas. Com relação aos atendimentos foram realizadas 2.880 consultas pré-natal, 2,4 mil consultas de enfermagem, 2.020 consultas ginecológicas.

Já entre 1º de janeiro e 31 de agosto, a Secretaria de Saúde de Santo Ângelo autorizou a realização de 650 exames de mamografia, sendo que a média mensal é superior a 80 diagnósticos.

Distribuídos mais de 4,5 milhões medicamentos

Entre janeiro e julho de 2015, a Secretaria de Saúde de Santo Ângelo distribuiu mais de 4,5 milhões de unidades de medicamentos. A distribuição beneficiou 68.184 pacientes. Para aquisição desses medicamentos foram aplicados R\$ 425.251,91.

Esses medicamentos foram distribuídos nas três Farmácias Básicas do município que estão localizadas junto a sede da Secretaria de Saúde, no Posto de Saúde Doutor Ernesto Nascimento Sobrinho (o Posto da 22 de Março) e no Centro Social Urbano (CSU). Cada uma das unidades de Farmácia Básica possui atendimento especializado, com a presença de farmacêutico em período integral.

Realizados mais de 15 mil atendimentos especializados

A Administração de Santo Ângelo investiu R\$ 647.198,44 na disponibilização de atendimento especializado em Saúde entre janeiro e junho de 2015. Dados da Secretaria de Saúde apontam que foram realizados 15.270 atendimentos neste período. O atendimento especializado contempla os serviços em fisioterapia, exames laboratoriais, consultas e atendimentos conveniados, ecografias e autorizações de consultas e outros procedimentos.

Investimentos em Saúde Bucal chegam a quase R\$ 1,6 milhão

Para a manutenção do Programa de Saúde Bucal, a Prefeitura de Santo Ângelo, através da Secretaria de Saúde, investiu nos primeiros seis meses de 2015, R\$ 1,593 milhão – R\$ 265,5 mil mensalmente.

Com esses recursos foram realizados 11.549 atendimentos no Centro de Especialidades Odontológicas (CEO), na Estratégia da Saúde da Família (ESF) e nas Unidades Básicas Parametrizadas.

A equipe técnica de Saúde Bucal de Santo Ângelo é formada por 22 dentistas e 11 auxiliares de saúde bucal. Esses profissionais atuam em 14 Postos de Saúde, onde estão instalados 16 consultórios odontológicos.

11.2. RECOMENDAÇÕES PARA A PRÓXIMA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE E/OU REDIRECIONAMENTOS PARA O PLANO DE SAÚDE

Devido aos acontecimentos no ano de 2015 em relação financeira, muito dos projetos elencados na Programação Anual de Saúde não se concretizarem, podemos destacar: Ampliação das ESF, Funcionamento da USB Prisional, Criação do NASF, Abertura e funcionamento da UPA. Com isso devendo ser incluído para o ano de 2016, além das atividades continua da secretaria, como: Autorização de exames e consultas, distribuição de medicamentos, transporte de pacientes, informatização.

11.3. ARQUIVOS ANEXOS

Documento	Tipo de Documento
P.M.S 2014-2017.pdf	Plano de Saúde do período 2014 - 2017
Ata Conselho Aprovação.pdf	Resolução do Conselho de Saúde que aprova o Plano de Saúde do período de 2014 a 2017
PAS_2016.pdf	Programação Anual de Saúde do período 2014

12. APRECIÇÃO DO RELATÓRIO DE GESTÃO

12.1 RELATÓRIO QUADRIMESTRAL (LC 141/12)

Enviado para Câmara de Vereadores em	1º QUA	2º QUA	3º QUA
Enviado ao Conselho de Saúde em	17/06/2015	20/10/2015	23/05/2016
Enviado para Câmara de Vereadores em	28/07/2015	19/01/2016	19/05/2016

12.2. RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO (RAG)

12.2.1. INFORMAÇÕES DO GESTOR

Horário de Brasília

Enviado ao Conselho de Saúde para apreciação em	23/05/2016 10:25:40
Enviado ao Tribunal de contas a que está jurisdicionando em	
Enviado à Câmara de Vereadores em	
Reenviado ao Conselho de Saúde para reapreciação em	

12.2.2. INFORMAÇÕES DO CONSELHO DE SAÚDE

Horário de Brasília

Data de Recebimento do RAG pelo CS	23/05/2016 10:25:40
Apreciado pelo Conselho de Saúde em	
Reapreciado pelo Conselho em	
Parecer do Conselho de Saúde	
Status da Apreciação	Em Análise
Resolução da Apreciação	Data

SANTO ANGELO - RS, ____ de _____ de ____.